

2019
D.T.R.
peix

Introdução



Introdução

O trabalho levado a cabo pela Autarquia ficou fortemente condicionado pela conjuntura económica de cariz recessiva que se manteve ao longo do ano o que implicou, conforme previsto nas GOP's e Orçamento 2013, o ajustamento dos meios financeiros, humanos e logísticos àquela realidade não descurando porém os objetivos estratégicos e modelo de desenvolvimento do Concelho, vertidos em tais documentos os quais mereceram o apoio da maioria da população no ato eleitoral de outubro.

A nova legislação para as Autarquias, que no essencial tem vindo a limitar o exercício das respetivas atribuições e competências, tem prejudicado significativamente a atividade diária da autarquia e dos seus serviços.

O prolongamento da situação de estagnação económica do setor imobiliário e a persistência da crise na área da construção civil, panorama idêntico ao que se regista em todo o país, bem como a ocorrência de processos de falência do tecido empresarial Concelhio e de algumas empresas adjudicatárias de investimentos promovidos pela Autarquia no âmbito do QREN, levou à necessidade de ajustes temporais em alguns investimentos programados, de modo a reduzir os riscos de incumprimento de prazos, e alcance dos objetivos propostos.

Face à manutenção da conjuntura económica financeira e constrangimentos financeiros do Município, os projetos desenvolvidos no âmbito do QREN foram objeto de reprogramação física e financeira particularmente no que se prende com a rede de saneamento da Freguesia do Castelo a qual tem vindo a ser concretizada ao longo dos últimos mandatos autárquicos e cujas obras finais deverão estar concluídas no 1º semestre do ano de 2014.

Paralelamente, face ao cenário de agravamento da crise global e escassez de recursos financeiros, o município aderiu ao programa PAEL o que permitiu aliviar a pressão sobre a tesouraria municipal e contribuir de forma significativa para a diminuição da dívida de curto prazo. Também o aprofundamento do programa de racionalização de gastos correntes, acompanhado pela restrição de parte da atividade desenvolvida nas áreas culturais, desportivas e recreativas contribuíram para redução da dívida de curto prazo do município cujo valor se situa no final do ano em 9,9 milhões de euros, fixando-se a dívida total em 32,9 milhões aproximadamente, inferior em cerca de 2 milhões de euros à dívida total de 2012.

A cooperação com diversas entidades públicas e privadas, continuou a ser fomentada, tendo em vista a projeção e o aproveitamento das potencialidades do Concelho.

Apesar da crise social, económica e financeira e dos efeitos negativos da mesma, o trabalho desenvolvido ao longo do ano pela Câmara Municipal revelou-se muito positivo, tendo sido

Handwritten notes on the right margin: "m f", "2", "a", "T", and a large circle with a diagonal slash.

concretizados 82% do previsto nas Gop's, fruto da continuação dos trabalhos de expansão das infraestruturas, particularmente as referentes à rede de saneamento da Freguesia do Castelo, à edificação e conservação do Parque Escolar, à requalificação e valorização da Frente Marítima da Vila de Sesimbra, à requalificação do Bairro do Infante D. Henrique, ao reforço do apoio social às entidades de solidariedade e famílias em dificuldades económicas, à promoção turística do Concelho, etc.

Dos investimentos levados a cabo merecem destaque entre outros, a conclusão da Escola de Sampaio que entrou ao serviço da comunidade escolar em Setembro passado, a inauguração após a competente recuperação da moagem de Sampaio, a conclusão da construção dos 58 fogos para arrendamento do Bairro Infante D. Henrique, a continuação da requalificação da Marginal de Sesimbra e Praia do Ouro, o arranque da 2ª fase da obra de requalificação da Fortaleza de Santiago, as intervenções nas ruas do núcleo Antigo de Sesimbra, o saneamento da Freguesia do Castelo, a reformulação da rede de coletores da Av.ª dos Aliados na Quinta do Conde, o reforço do abastecimento de água, a conclusão da pavimentação e infraestruturização da estrada dos Murtinhais na Lagoa de Albufeira, as obras de requalificação da Marginal da Lagoa de Albufeira, a requalificação dos acessos à praia do Moinho de Baixo, o novo acesso à Praia das Bicas e a abertura da 1ª fase do Parque da Ribeira na Quinta do Conde. A realização da totalidade dos investimentos concretizados envolveu verbas no valor de 14,9 milhões de euros.

O quadro seguinte regista a distribuição dos investimentos levados a cabo nas diferentes áreas da atividade municipal durante o ano de 2013, cujo somatório supera o registado nos anos anteriores.

Área de Atuação	Valor €			
	Pago	%	Realizado	%
Educação	898.802	7	1.117.237	7
Cultura, Desporto e Tempos Livres	177.140	1	189.735	1
Habitação e Urbanização	3.682.330	30	3.892.143	26
Saneamento e Salubridade	3.675.008	30	4.890.133	33
Abastecimento de água	988.965	8	1.337.726	9
Rede Viária	1.150.324	9	1.320.576	9
Instalações Municipais/Outro equipamento	1.392.451	12	1.767.171	12
Outras	381.099	3	460.609	3
TOTAL	12.346.119	100	14.975.330	100

A maior fatia do investimento pago, cerca de 60%, direccionou-se para as áreas do saneamento e salubridade, habitação e urbanização em consequência direta da expansão da rede de saneamento na Freguesia do Castelo, do desenvolvimento das obras de requalificação urbana

da Frente Marítima de Sesimbra e dos trabalhos relativos á construção dos 58 fogos de habitação para arrendamento social no Bairro Infante D. Henrique.

No que diz respeito às despesas correntes, apesar das medidas de contenção levadas a cabo tanto ao nível de subsídios como da aquisição de bens e serviços, as obrigações contratuais decorrentes da participação do Município na Amarsul e Simarsul, o crescente apoio às escolas do ensino básico e pré-escolar, o reforço do apoio social à comunidade local, o aumento do preço dos combustíveis e da eletricidade, bem como a regularização de pagamentos em atraso do ano anterior, contribuíram em grande parte para os valores atingidos neste tipo de despesa, as quais se fixaram nos 43 milhões de euros. Já as despesas com o pessoal tiveram um acréscimo, em consequência do pagamento de grande parte da dívida á ADSE e subsídio de férias, tendo atingido cerca de 19 milhões de euros, continuando estas despesas a constituir a parcela mais significativa das despesas correntes pagas.

Quanto aos investimentos constantes no PPI, previam-se despesas de capital no montante de 19,4 milhões de euros, tendo sido concretizados cerca de 15 milhões de euros tendo alguns dos pagamentos no montante de 1,7 milhões de euros, sido regularizados com recurso ao PAEL. Relativamente a 2012 regista-se um crescimento dos pagamentos efetuados (12,3 milhões), superando o verificado no ano anterior, em 2,9 milhões de euros aproximadamente.

No quadro abaixo apresenta-se a distribuição do investimento municipal pelas freguesias do Concelho, a qual é bastante influenciada pelas verbas provenientes do QREN (Frente Marítima da Vila de Sesimbra e Saneamento da Freguesia do Castelo).

Freguesias	Investimento Realizado	%	Investimento Pago	%
Santiago	4.279.483	29	3.860.872	31
Castelo	8.274.713	55	6.517.708	53
Quinta do Conde	2.421.134	16	1.967.539	16
Concelho	14.975.330	100	12.346.119	100

No que se refere às receitas correntes foram arrecadados 84,6% do previsto com particular incidência nas receitas relativas aos impostos diretos, transferências correntes, loteamentos e obras, e venda de bens e serviços. O volume das receitas correntes obtidas (36,1 milhões de euros) superou o verificado em 2012 em 4 milhões de euros aproximadamente.

Quanto às receitas de capital, as verbas provenientes do PAEL, empréstimos bancários e as transferências do QREN, são responsáveis pela quase totalidade do montante arrecadado, cerca de 17,9 milhões, correspondente a 67% do orçamentado.

Relativamente ao endividamento global do Município, este regista uma redução de cerca de 2 milhões de euros situando-se no final do ano nos 32,9 milhões de euros aproximadamente,

registando-se um aumento da dívida de médio e longo prazos de cerca 7,6 milhões de euros, e uma redução de 9,6 milhões de euros na dívida de curto prazo. À luz da nova “ Lei das Finanças Locais” – Lei nº. 73/2013 de 3 de setembro, a capacidade de endividamento do Município reforçou-se de forma significativa ascendendo a cerca de 17 milhões de euros.

Este facto resulta fundamentalmente do desenvolvimento dos investimentos com financiamento bancário e pagamento do respetivo serviço da dívida, a que se juntou a normalização da arrecadação de algumas verbas importantes provenientes do QREN.

Na sequência da publicação do “Programa de Apoio à Economia Local”, a Câmara Municipal apresentou a competente candidatura que mereceu a aprovação por parte das entidades oficiais, tendo obtido o visto do Tribunal de Contas em abril. Deste modo parte da dívida corrente de curto prazo cujo financiamento era abrangido pelo PAEL, no montante de 8,9 milhões de euros aproximadamente, foi transformada em dívida de longo prazo (14 anos).

Quanto à dívida de médio e longo prazo, esta regista um crescimento de 7,6 milhões de euros, dado o saldo resultante da utilização dos novos empréstimos entretanto contratados e os encargos liquidados ao longo do ano respeitante a financiamentos obtidos em anos anteriores.

Uma palavra também para o Balanço e Demonstração de Resultados que mostra uma franca recuperação da situação financeira do município que se traduziu numa variação positiva de cerca de 1,932 milhões de euros, quando em 2012 tinha atingido um resultado líquido negativo de 740.000€ aproximadamente. Acresce ainda o facto do montante da dívida de terceiros ao município superar já em mais de 12 milhões de euros a dívida de curto prazo do município. Por último relativamente à situação patrimonial geral, que não contempla ainda toda a inventariação do património do município, como é o caso das redes de água, saneamento, rede viária municipal ou dos espaços verdes e de lazer, vale a pena referir que o saldo líquido do património avaliado ascende a mais de 117 milhões de euros.

A nível da organização interna, a Câmara Municipal continuou a proceder à adequação da sua estrutura orgânica ao novo normativo legislativo, assim como prosseguiu a “Gestão pela Qualidade” como exercício de modernização dos serviços e melhoria do respetivo funcionamento, desenvolvendo e aprofundando métodos de gestão visando o incremento e valorização da ligação e envolvência da Autarquia com os munícipes e respetivos anseios. Os trabalhos respeitantes á implementação da Contabilidade de Custos levados a cabo por um grupo de trabalho específico ao longo do ano permitiram o arranque efetivo da mesma, a título experimental.

O acompanhamento do “Plano de Prevenção de Riscos e Infrações Conexas”, que implica a avaliação e revisões periódicas dos riscos inventariados e das ações definidas para minimizar ou eliminar tais riscos inerentes às atividades ou tarefas realizadas, foi levada a cabo através da realização de auditorias internas. A elaboração de novas normas de funcionamento integradas no Sistema de Gestão de Qualidade, e atualização de algumas das Normas de

Handwritten notes and signatures on the right margin, including the letters 'ML', 'P', 'AM', 'TS', and a large 'D' with a checkmark.

- Promoção de múltiplos eventos no património edificado do Concelho (Castelo, Fortaleza de Santiago e Capela do Espírito Santo);
- 8ªs Jornadas Medievais no Castelo de Sesimbra, em parceria com JF do Castelo;
- Apoio a iniciativas tradicionais e populares tais como "A Festa do Senhor Jesus das Chagas", "Festa da Nossa Senhora do Cabo Espichel", "Festa da Nossa Senhora da Luz", "Festa de Alfarim", "Festa da Atalaia" e "Feira-Festa da Quinta do Conde", Santos Populares;
- 7ª Edição da Temporada de Música da Casa da Ópera do Cabo Espichel;
- Realização da 10ª Feira do Livro, no Largo da Praia da Califórnia;
- Continuação do Projeto Bibliotecas de Praia;
- Dinamização de atividades na Biblioteca Municipal;
- Edição de livros e exposições;
- Desenvolvimento de projectos de investigação arqueológica;
- Dinamização de seminários e conferências;
- Atribuição do Prémio Científico de Sesimbra;
- Manutenção do Complexo Desportivo da Maçã;
- Realização de tradicionais eventos desportivos (regatas de aiolas, travessia da baía, etc.);
- Projeto Caminhar, animação de recreios e adaptação ao meio aquático, circuitos BTT, BTT pelo Património;
- Apoio às diversas atividades desenvolvidas pelo movimento associativo;
- Continuação dos Planos de Desenvolvimento Desportivo e apoio á realização de eventos desportivos;
- Quinzena da Onda Jovem;
- Férias Jovens;
- Carnaval de Verão;
- Jogos Desportivos Escolares;
- Corta Mato Escolar;
- Beneficiação do Pavilhão Gimnodesportivo Municipal da Quinta do Conde.

X
 JF
 2
 Gf
 TB
 D

ACÇÃO SOCIAL E SAÚDE

- Apoio à Rede de Parceiros Sociais;
- Continuação do apoio à construção e ampliação dos equipamentos sociais no âmbito do programa PARES (Liga dos Amigos da Quinta do Conde, Centro Paroquial do Castelo; Centro Social e Cultural Raio de Luz);
- Manutenção dos projetos "Sempre a Mexer Para Não Envelhecer", Gente Ativa e Gerontomotricidade e Combate á Obesidade Infantil;
- Intervenção no Espaço Solidário na Quinta do Conde;

- Reforço do projeto de apoio alimentar a famílias carenciadas (vales alimentares e Santa Casa da Misericórdia);
- Apoio à reabilitação e recuperação de habitação: RMARH;
- Continuação do projeto "Roda Livros"
- Dinamização da Feira do Emprego
- Dinamização do Conselho Local de Ação Social
- Apoio à integração de crianças carenciadas nas atividades de tempos livres das escolas

HABITAÇÃO E URBANISMO

- Manutenção e conservação dos Bairros Municipais (Zambujal, Almoinha, Argéis e Quinta do Conde);
- Conclusão da construção de 58 fogos para arrendamento no Bairro Infante D. Henrique;
- Arranque da construção de 4 fogos para os Serviços Sociais da GNR no âmbito do acordo celebrado para a Fortaleza de Santiago;
- Conclusão das obras da Fortaleza 1ª Fase, Marginal Poente de Sesimbra, Praia do Ouro, Núcleo Antigo da Vila de Sesimbra e edifício-sede do Museu Municipal 1ª Fase, previstas na candidatura da Frente Marítima de Sesimbra;
- Reforço da iluminação pública na Quinta do Conde;
- Requalificação da zona envolvente da Praia do Moinho de Baixo 2ª Fase;
- Requalificação da margem sul da Lagoa de Albufeira;
- Continuação das obras de urbanização de novas AUGI nas Courelas da Brava, Casal do Sapo, Lagoa de Albufeira e Alto das Vinhas;
- Redelimitação de novas AUGI na Lagoa de Albufeira;
- Continuação dos trabalhos de revisão do PDM;
- Aprovação e publicação da revisão do PU da Lagoa de Albufeira;
- Aprovação e publicação do Plano de Pormenor do Parque Tecnológico da Carrasqueira.

SANEAMENTO E SALUBRIDADE

- Conclusão da reformulação da rede de coletores da Av.ª dos Aliados (Quinta do Conde);
- Continuação da rede de saneamento na Fonte Esquerda/ Assenta/ Sentrão;
- Início da construção da rede de saneamento da 2ª fase da Lagoa de Albufeira;
- Continuação da construção da Rede de Coletores no Zambujal – 3ª fase;
- Conclusão da rede de saneamento da 1ª fase da Lagoa – Murinhos;

- Arranque das obras incluídas na candidatura do POVT, relativas a Aiana, Fetais-Fornos, Carrasqueira, Almoinha, Cotovia, Sampaio, Maçã e Pedreiras
- Execução de extensões de rede e ramais domiciliários de esgotos nas freguesias da Quinta do Conde e Castelo;
- Manutenção e beneficiação das instalações eletromecânicas;
- Reforço da rede de ecopontos, de contentores semienterrados e de superfície nas freguesias;
- Conservação dos cemitérios municipais.

AMBIENTE E PAISAGISMO

- Conclusão da remodelação do Jardim de Santana;
- Construção do novo Jardim da Corredoura – 1ª fase;
- Abertura ao público da 1ª fase do Parque da Ribeira na Quinta do Conde;
- Arranque do projeto das Hortas Solidárias na Quinta do Conde;
- Manutenção dos espaços verdes nas Freguesias do Concelho;
- Protocolos de gestão de espaços verdes na Freguesia do Castelo;
- Reforço da limpeza das praias;
- Abertura da Lagoa de Albufeira;
- Manutenção da Bandeira Verde;
- Funcionamento do Centro de Interpretação ambiental da Lagoa Pequena (CEILA);
- Manutenção da bandeira azul nas Praias do Ouro e Moinho de Baixo e do galardão de praia acessível na Praia do Ouro;
- Candidatura da Arrábida a Património Mundial da UNESCO.

PROTECÇÃO CIVIL

- Comemoração do Dia Internacional da Protecção Civil, junto da população escolar;
- Reforço da ação da Protecção Civil no abate de árvores em risco e na redução dos riscos de incêndio;
- Vigilância das praias da Costa Atlântica durante a época balnear;
- Apoio financeiro aos Bombeiros Voluntários de Sesimbra;
- Atualização do Plano Operacional Municipal;
- CDDFCI – Comissão Anual de Defesa da Floresta contra incêndios;
- Funcionamento do Conselho Municipal de Segurança;
- Segurança e Manutenção de todos os Equipamentos e Monumentos Municipais;
- Ações de sensibilização da comunidade educativa para a Protecção Civil;
- Vigilância móvel e fixa (posto de vigia da Azoia) a fogos florestais;
- Revisão do Plano Municipal de Emergência;

Handwritten notes and signatures on the right margin, including the word "met" and a large signature.

- Organização do Dia Municipal do Bombeiro;
- Colaboração com o Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal da Arrábida.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

- Beneficiação das Centrais da Apostiça e Cabeço do Melão;
- Manutenção e reforço das redes de adução e distribuição;
- Controlo da Qualidade de Água;
- Remodelação da rede de águas nas Freguesias do Castelo, acompanhando as obras de saneamento;
- Beneficiação de reservatórios e instalações eletromecânicas.

ACTIVIDADES ECONÓMICAS E TURISMO

- Lançamento da campanha “Sesimbra é Peixe”
- Desenvolvimento do Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo;
- Participação na Bolsa de Turismo de Lisboa;
- Apoio ao Festival “Super Bock - Super Rock”;
- Realização da 15ª edição da Zimbramel;
- Realização das feiras: Festa das Chagas e Feira Festa da Quinta do Conde;
- Realização das feiras temáticas “Zimbra – Estações”;
- Realização das Quinzenas “Sabores de Outono”, “Peixe Espada Preto” “Espadarte”;
- Comemorações de Natal;
- Reveillon de Sesimbra;
- Carnaval;
- Manutenção dos Mercados Municipais;
- Continuação do apoio ao programa “PROVE – Promover e Vender”;
- Realização da 1ª feira da Maçã Camoesa ou férrea da Azóia;
- Representação turística e gastronómica de Sesimbra em diversos eventos;
- Comemorações do Dia do Pescador;
- Participação em diversas reuniões, seminários sobre a pesca e o Mar;
- Comemorações do Dia Nacional do Mar;
- Acompanhamento do GAC;
- Apoio á Arte Xávega;
- Acompanhamento dos Planos Estratégicos Nacionais PROVE e PRODER;
- Realização de Campanhas de Promoções do Comércio Local.

TRÂNSITO, TRANSPORTES E REDE VIÁRIA

- Conclusão das obras de pavimentação e infraestruturas da estrada dos Murinhais;
- Continuação dos arranjos de zonas frontais e edifícios de habitação coletiva na Quinta do Conde;
- Repavimentações na Aldeia do Meco e Torrões;
- Calçamento de passeios na Quinta do Conde, Sesimbra, e Santana;
- Pintura de sinalização horizontal e passadeiras de peões;
- Instalação de rails metálicos de proteção;
- Requalificação da zona fronteira á Igreja da Corredoura;
- Introdução do estacionamento tarifado concessionado na Vila de Sesimbra.

X
f
u
P
M
-
T
D

Conclusão

Apesar da manutenção do agravamento da conjuntura económica, social e financeira ao longo do ano, a melhoria da situação financeira do Município foi alcançada com o esforço e empenho de muitos, sem que para isso fosse posto em causa a concretização dos projetos e ações previstos nas Grandes Opções do Plano, os quais contribuíram seguramente para o desenvolvimento do Concelho e reforço do seu posicionamento na Área Metropolitana de Lisboa.

Tal facto, só foi possível com a dedicação, competência e qualidade de trabalho da esmagadora maioria dos trabalhadores da Autarquia, bem como da sempre útil colaboração e disponibilidade permanente dos Órgãos da Autarquia e agentes económicos do Concelho.

A compreensão das dificuldades financeiras do Município por parte dos agentes económicos e sociais, coletividades, associações culturais entre outras, bem como o empenho e participação demonstrados pela generalidade dos trabalhadores no desenvolvimento das ações e projetos, muito contribuiu para a valorização e engrandecimento do Concelho de Sesimbra e como tal, merecem o realce e agradecimento do Executivo Municipal.

O Presidente da Câmara